

O profissional da informação e o papel de educador em uma Escola Técnica de Porto Alegre-RS

Luciane Berto Benedetti (GHC) - lucianeberto@yahoo.com.br

Resumo:

Relata a experiência de uma bibliotecária como docente do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde, pertencente ao Grupo Hospitalar Conceição. Destaca a importância da atuação do bibliotecário em sala de aula no auxílio a busca e recuperação da informação em bases de dados on-line.

Palavras-chave: *Profissional da Informação, Educação, Recuperação da Informação*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

O profissional da informação e o papel de educador em uma Escola Técnica de Porto Alegre-RS

Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da
informação

1 INTRODUÇÃO

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), vinculado ao Ministério da Saúde, além de referência no atendimento do Sistema Único de Saúde em Porto Alegre, também é reconhecido como hospital ensino, devido às residências na área médica. As atividades de ensino e pesquisa vêm sendo estimuladas como parte das estratégias de mudança nos modelos de atenção e de gestão no GHC desde 2003 através da Residência Integrada em Saúde, onde disponibiliza formação multidisciplinar em diversas áreas da saúde.

Em 2004, através da parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o GHC passa a oferecer o Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Em 2009, é criado o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (Escola GHC). Tem por objetivo “ser instituição pública, democrática, popular de educação técnica profissionalizante e pós-graduação em saúde” (BRASIL. Ministério da Saúde. GHC, 2012).

Em 2010 é firmada uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Porto Alegre passando a oferecer cursos técnicos profissionalizantes.

Por ser hospital ensino, o GHC já contava com três bibliotecas, sendo uma em cada hospital pertencente ao Grupo. Com a criação da Escola, o número de usuários cresceu consideravelmente. Em uma época voltada totalmente às tecnologias, é evidente que as necessidades informacionais dos usuários não são mais as mesmas. A Internet possibilita o acesso democrático à informação, que se encontra espalhada em um universo informacional. O alcance à qualidade na recuperação da

informação requer planejamento de estratégias de buscas, uso de descritores, habilidade na seleção, recuperação e uso da informação.

É necessária uma mediação entre bibliotecário e usuário para auxiliá-lo nesse processo de busca e recuperação da informação. E por que não fazer essa mediação em sala de aula, tendo o bibliotecário como docente?

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma bibliotecária como docente em uma Escola Técnica, fazendo a diferença na formação dos discentes.

Um grande diferencial da Escola GHC, é que todos os docentes são profissionais do Grupo Hospitalar Conceição, seja da assistência, seja da área administrativa.

Até a criação da Escola, além de atuar nas três bibliotecas, desenvolvendo atividades administrativas, de processamento técnico e de referência, o profissional bibliotecário administrava treinamentos em bases de dados para grupos solicitantes e também era docente de um curso de pós-graduação voltado à informação, pois ninguém melhor para falar de fontes de informação, pesquisa em bases de dados e organização da informação que um bibliotecário. Com a criação da Escola GHC, o primeiro curso técnico, também foi voltado à informação, e, durante reuniões de colegiado, onde se buscava qual seria o trabalho de conclusão de curso (TCC) a ser exigido, chegou-se ao consenso que o bibliotecário era o profissional ideal para ministrar as aulas de metodologia e de busca em bases de dados e também para elaborar o modelo de trabalho exigido, bem como as normas a serem exigidas. Nos semestres seguintes, outros cursos também passaram a ter um bibliotecário responsável por esse conteúdo, pois o diferencial desse profissional está na “habilidade em lidar com a informação” (CAVALCANTI; BORBA, 2011, p. 5).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada será um relato descritivo, relatando a experiência de uma das bibliotecárias como docente dos cursos da Escola GHC, ressaltando como surgiu essa necessidade, o convite para lecionar, os cursos de atuação.

Serão apresentadas as ementas dos dois primeiros cursos técnicos da Escola e o processo de discussão para escolha dos docentes para a disciplina de metodologia.

É importante salientar que a escola tem como papel formar um aluno que pesquise, produza e divulgue, sendo primordial focar em três pontos: o acesso à informação, a escolha e o compromisso, auxiliando o discente a se aprimorar da informação, fortalecendo os seus conhecimentos (CAVALCANTI; BORBA, 2011, p. 5).

3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Atualmente o profissional bibliotecário atua como docente da unidade temática Metodologia de Pesquisa em dois cursos técnicos. Também realiza aulas sobre elaboração de estratégias de busca, uso de descritores, identificação das principais bases na área da saúde em praticamente todos os cursos da Escola, técnicos e pós-graduação, quando não professor titular da disciplina, como docente convidado. O objetivo é trabalhar com essa dificuldade enfrentada pelos discentes na busca e recuperação da informação, pois essas habilidades se destacam cada vez mais como necessárias à formação profissional.

Como resultado desse trabalho, já foram lançadas duas obras sobre normas de elaboração de trabalhos científicos.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

A proposta da Escola GHC valoriza o seu profissional como docente, suas práticas, seu cotidiano e a inserção de seus conhecimentos nas atividades de docência, envolvendo a informação para a saúde. No ano de 2013, serão lançados mais dois cursos de pós-graduação e um pós-técnico e seus coordenadores já solicitaram a participação do bibliotecário como docente. Nesse mesmo ano, serão lançadas mais uma publicação sobre normalização, sendo mais completa do que as anteriores, e uma obra contendo os trabalhos de conclusão do curso Técnico em Enfermagem, sendo o bibliotecário um dos organizadores do material.

Salienta-se também que através desse trabalho realizado pelo bibliotecário em sala de aula, constatou-se um aumento no número de usuários que passaram a freqüentar a biblioteca e a solicitar os serviços das bibliotecárias, sendo que muitos nunca haviam entrado em uma biblioteca antes de terem tido uma aula com esse profissional.

Para o bibliotecário, a docência é mais uma área de atuação a ser conquistada, pois o bibliotecário pode ser sim um educador e não necessariamente em uma biblioteca escolar. Área esta que exige sim muito conhecimento, mas que traz como resultado pessoal um grande aprendizado, pois como dizia Freire (1996, p. 23), “não há docência sem discência,... Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Escola GHC**. 2013. Disponível em: <escola.ghc.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2013.

CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macedo; BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Bibliotecário educador**: reflexão-ação-reflexão. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/58>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.